



# FREQUÊNCIA DE CULICIDAE (DIPTERA: NEMATOCERA) ASSOCIADO AO PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO CADAVERICA NO VERÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rodrigo Gonçalves de Oliveira

Janyra Oliveira - Costa; Guaraci dos Santos Dias; Elena Meloni; Simone Maria Xavier dos Santos; Marcus Vinícius da Silva Moura

Laboratório de Entomologia Forense. Universidade Castelo Branco. Avenida Santa Cruz, 1631 Realengo - Rio de Janeiro CEP: 21710 - 250 deoliveira.rg@gmail.com

Laboratório de Entomologia Forense. Instituto de Criminalística Carlos Éboli. R Pedro I, 28 Centro - Rio de Janeiro - RJ janyraento@bol.com.br

Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Museu Nacional, Quinta da Boa Vista s/n Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20940 - 040 guaracidias@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Diversas espécies de dípteros fazem o uso de carcaças de animais e cadáveres humanos por estes propiciarem um habitat favorável à postura, além de fornecerem fonte de nutrientes (SMITH, 1986). Os culicídeos são insetos que não possuem ocelos, apresentam pernas e probóscide longos e antenas com 15 - 16 segmentos (RUPPERT & BARNES, 1996). As fêmeas são hematófagas utilizando o sangue para a maturação dos ovos e depositam suas larvas em locais úmidos e em água, tanto estagnadas quanto em corrente leve. Já os machos se nutrem de néctar e seiva dos vegetais. Esses indivíduos são encontrados associados a carcaças em decomposição. Portanto, é importante conhecer as razões dessa frequência. Atualmente reconhece-se a existência de cerca de 3600 espécies de mosquitos (CROSSKEY, 1988).

## OBJETIVOS

Este trabalho objetivou analisar a frequência de membros de Culicidae no processo de decomposição cadavérica de suínos domésticos *Sus scrofa* (Linnaeus), bem como, esclarecer as razões dessa frequência.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no 26º Batalhão de Infantaria Pára - Quedista (BIPQDT), no Rio de Janeiro, sendo um fragmento de mata ciliar em torno do córrego Lambari. Como modelo animal, foi usada uma carcaça de porco doméstico - *Sus scrofa* (Linnaeus), com, aproximadamente, 15 Kg, colocada em contato direto com o solo e no interior de armadilha tipo Shannon modificada. A cada dia, o recipiente de captura de exemplares foi retirado para ser conduzido ao laboratório e substituído por outro. Ao redor da Shannon, foram colocadas quatro armadilhas do tipo *pitfall*. Dados de temperatura foram aferidos no local. O experimento foi vistoriado enquanto existia a presença desse táxon. O material coletado foi encaminhado ao Laboratório de Entomologia Forense da Universidade Castelo Branco e identificado através de chaves específicas.

## RESULTADOS

Foram coletados 465 nematóceros pertencentes à família Culicidae, entre machos e fêmeas. Dentre os espécimes coletados apenas quatro foram coletados em *pitfall* e todos os outros foram coletados no pote coletor. De acordo com o levantamento de dados de coleta, os culicídeos apareceram com maior frequência

nos dias em que o solo encontrava - se úmido. A primeira ocorrência dos mosquitos foi no sétimo dia de intervalo pós - morte - IPM, sendo encontrados 11 indivíduos. Após seis dias, no décimo terceiro de IPM, foi constatada maior abundância, no total de 174 indivíduos, correspondendo a 37% do material coletado. Neste IPM, as condições climáticas eram de calor, estando o dia ensolarado, solo úmido e sem vento, o que implica na possibilidade de um período chuvoso anterior, propiciando um habitat favorável à deposição das larvas. Além disso, é possível que o exudato presente na carcaça apresente nutrientes atrativos para os machos. Cabe ressaltar que o número de fêmeas de Culicidae encontrado foi muito maior que o de machos.

## CONCLUSÃO

Em razão de apresentarem uma fase do ciclo de vida obrigatoriamente aquático, é possível que a umidade

presente tenha tornado os culicídeos frequentes no processo de decomposição cadavérica e a presença de nutrientes tenha atraído os machos para a alimentação.

## REFERÊNCIAS

- Crosskey, R. W. "Old Tools and New Taxonomic Problems in Bloodsucking Insects". In: Service, M. W. (Ed.) *Biosystematics of Haematophagous Insects*. Oxford: Clarendon Press, 1988. p. 1 - 18.
- Davis, E. D. Larval habitats of some Brazilian mosquitoes. *Rev. Entomol.*, 15: 221 - 35, 1944.
- Gomes, A. de C.; Forattini, O. P. Abrigos de mosquitos *Culex (Culex)* em zona rural (Diptera: Culicidae). *Rev. Saúde Pública*, 24: 394 - 7, 1990.
- Ruppert, E.E.; Barnes, D.R. 1996. *Zoologia dos Invertebrados*. São Paulo, Rocca, 6ª ed., 1029p.
- Smith, K.G.V. *A manual of forensic entomology*, British Museum (Natural History), London, 1986, 205 p.